

ASSIGNATURA
Pagamento adiantado

CONTINENTE	
Anno.....	2\$100
Semestre.....	1\$200
ILHAS E ULTRAMAR	
Anno.....	4\$000
BRAZIL	
Anno (moeda forte)....	6\$000
Numero avizos.....	40

PUBLICAÇÕES
Pagamento adiantado

Communicados, por linha.....	40
Annuncios, idem.....	40
Repetições, idem.....	20

Acresce ao preço do annuncio a importância do sello que é de 10 reis por cada publicação.
O preço dos annuncios permanentes é regulado por tabella especial.

O PROGRESSISTA

ORGÃO DO PARTIDO PROGRESSISTA

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

Redacção

Rua de S. João n.º 17—2.º andar

Administração

Rua de S. João n.º 17—2.º andar

Reforma de matrizes

Estão em reclamação aqui no concelho, desde alguns dias, as novas matrizes; e são tão extraordinarias as desigualdades que accusam, que se levanta um clamor quasi geral contra o modo por que se acha feito esse serviço, no qual se encontram casos extraordinarios.

E o povo começa a queixar-se, e tem muita razão. E' certo que o thesouro precisa augmentar as suas receitas, para satisfazer os seus pezadissimos encargos. Mas não se pretenda inculcar que é este o unico recurso que nos resta—o remedio extremo. Ha muito que remediar, muito que melhorar, muito que organizar, para que o povo accete sem reparo grande, sem rumor, sem queixas, e sem protestos o ultimo sacrificio, e dizemos ultimo, porque depois d'este que lhe querem impôr, nenhum outro mais poderá fazer. Estejam d'isso convencidos governos e partidos, partidos e governos.

O povo não pôde pagar mais, nem deve pagar mais, porque o povo tem direito a viver, e o povo não consentirá que lhe arranquem a pelle, para outros tripodiarem e escarnecerem a sua miseria.

Somos monarchicos. Somos progressistas. Mas antes de tudo e acima de tudo, somos pelo povo, e estamos ao lado do povo, convenientemente, prudentemente, dentro da ordem e pela ordem; mas que os governos comprehendam que o povo, que o contribuinte desprotegido não ha de continuar a ser o bode expiatorio dos erros inveterados na nossa vida politica, e o escaerney do que intendem que o povo, o contribuinte é, coisa vil, que não merece contemplação, nem misericórdia.

Estão enganados os que assim pensam. O paiz está desenganado, e se, depois do que se está passando, houver governo que proponha maiores encargos, e partido que os apoie, sem mostrar, provar, e demonstrar que se rompeu por todas as considerações, recolhendo no thesouro—o que ao thesouro pertence, e que ha a mais rigorosa moralidade na distribuição do serviço publico, o paiz tomará uma resolução energica, a que, nem o governo nem o partido que assim proceder, poderá resistir.

As matrizes, como estão, não podem aceitar-se, sem profundas modificações. Se houve erro, remodela-se, o serviço; mas, como está, ninguém o aceitará sem energico protesto. Estão realisadas as nossas previsões.

Num serviço de tanta responsabilidade exige-se muita competência e sobre tudo muita seriedade, para que não haja depois desigualdades flagranes.

A EDUCAÇÃO EM FAMÍLIA

Um jornal parziense publica uma interessante conversação que Affonso Daudet teve com um amigo, acerca da educação dos filhos. Referindo-se ao filho mais velho, casado com Joanna Hugo, neta de Victor Hugo, o notavel romancista francez exprimiu-se assim:

«Nunca estive longe dos paes. Até aos dez annos fui da mãe, d'ella só, que recebeu a primeira educação. Ensinou-me a ler, a escrever, a contar: não conheceu outro professor antes de ir para o collegio. Depois, chegou a minha vez: recommeci com elle os meus estudos. Nem uma só noite me deitei sem lhe ter emendado os themas e exercicios, sem lhe ter explicado e mandado dizer as lições. Meu filho tinha o seu professor no collegio: tinha, porém, em casa, um outro mestre, o verdadeiro. Em rhetorica tirava de cada composição duas copias, a primeira para o professor, a outra unicamente para mim. Este trabalho de repetidor, para um p.e., é uma verdadeira fadiga; mas que satisfação não é, ver um pequeno cerebro desenvolver-se, a creanga interessar-se, apaixonar-se pelo estudo. Não é encantador?... Mas é preciso dar o exemplo.

E para a educação moral assim como para a educação intellectual, o mesmo processo se impõe: o exemplo. Veja como são os filhos nas casas em que existe a discordia: os filhos de tantos paes, cujo procedimento moral não é irreprehensível. Em educação, como em geometria, nada se consegue sem a demonstração no quadro.

—Mas além do exemplo, também ha que dar-lhes uma educação moral. Den-l'ha religiosa ou poz de parte a religião.

—Den-l'ha religiosa. Minha mulher e eu nascemos catholicos, e por isso educamos nossos filhos na religião catholica... Quanto a minha filha, é sua mãe quem lhe ensina a historia sagrada, e os factos da historia sagrada interessam-n'a devêras...

Não lhe toques Magdalena!

O Regenerador não perde a mania.

Quer dizer tá-tá—mas não lhe chega a lingua. Nós, por caridade, vamos dizer-lhe o que não sabe, e depois veja se toma emenda.

Nem a Carta Constitucional, nem o Acto adicional, nem o Regulamento, nem o decreto de 30 de Setembro de 1852, têm applicação ao sr. Ferreira de Magalhães.

Ora leiam—«O deputado que expressamente renunciar o seu lugar, ou que não comparecer a tomar assento na camara, no primeiro dia da segunda sessão da legislatura, para que fór eleito, deixará vago o respectivo lugar, o qual será preenchido etc. (§ 4.º do art.º 4.º da carta de lei de 21 de Maio de 1884)».

Pereberam?

E como estamos em maré de condescendencias, vamos completar a lição, que esperamos lhes aproveite—e ao povo tambem.

Ora attendam!

O art.º 40 no § 1.º da citada lei diz o seguinte: «... os empregados fiscaes e de justiça, que nos circulos em que exercem auctoridade... espalharem cartas, proclamações ou manifestos electoraes, ou angariarem votos, serão punidos com a perda do emprego, penas de um mez a seis mezes de prisão, e suspensão de direitos políticos por dois annos».

E isto é de processo rapido.

Participação ao delegado do procurador regio, com o Regenerador na mão, e prompto.

Ora vejam se aprendem, e se tomam algum caminho, que nós nem sempre estaremos dispostos a perder tempo.

Exposição colombina

A commissão colombina enviou a Universidade de Coimbra a medalha de prata que a junta directora da exposição de Madrid offereceu para a colleccção numismatica d'aquelle estabelecimento. Esta medalha, assim como as demais que vieram, não são as medalhas de premio, mas sim as commo-yativas do desembarque de Colombo na America e da sua recepção na volta pelos reis Fernando e Isabel.

A emigração europeia para o Brazil

Não essa a emigração para o Brazil, dando contingentes avultados os principaes paizes da Europa.

No anno findo, entraram nos portos brasileiros: 216:659 emigrantes, dos quaes, 191:551 no porto do Rio de Janeiro.

Os paizes que contribuíram para esta emigração foram: Italia, com 116:357 emigrantes; Portugal, 30:061; Hespanha 18;668; Russia, 11:598; Alemanha, 4:317; Austria-Hungria, 28:83; Inglaterra 1:935; França, 1:309; e Suecia, 1:847.

D'estes dados, comquanto a Italia figure em primeiro lugar, vê-se que, attendendo á densidade de habitantes, foi Portugal o mais aggravado n'este deslocamento de forças vivas; porque se 116:000 estão na proporção de 4. 30 para os 27 milhões de habitantes da população italiana, 30:000 estão na razão de, aproximadamente, 6,70 para os 4 milhões e quinhentos mil habitantes, que, pelo ultimo recenseamento, constituem a população do nosso paiz.

E' triste, realmente, que assim vamos perdendo forças de que precisamos para que floresçam as nossas fontes productoras. Os nossos governos tem descurado o problema da emigração, resultando d'isso o progressivo crecendo do despovoamento que se manifesta entre nós.

PORQUE?!

Dissemos que o sr. Carlos Pimentel, recebedor d'esta comarca não pode estar ausente do lugar, a que a lei e o dever o chamam.

Já demonstramos que o recebedor, o empregado que é pago pelo povo, tem obrigação de abrir o cofre, durante o prazo da cobrança, em trinta dias consecutivos, e conserval-o aberto por todo o dia.

O sr. Carlos Pimentel, porém, abre e fecha o cofre á hora que quer, e nos dias que quer.

Para elle a lei é o seu capricho.

O recebedor, nos concelhos cabeça de comarca, não pôde ser substituído, senão nos impedimentos legais. Leu bem, sr. Carlos Pimentel,—senão nos impedimentos legais!

Mas v. ex.ª considera-se sem-

pre impedido, não é assim? E o povo, o pobre povo paga. E depois?

O povo; ai! o pobre povo, que é o que paga, que passa vida de mouro, para levar ao cofre os reaes que amealha n'uma faina amargurada de todo o anno, esse, o desgraçado, é demorado e atirado para o meio da rua sem resguardo nem attenção,—n'uma troça muito censuravel,—emquanto que v. ex.ª —o annotador da Carta Constitucional e de leis varias—se repotrêa commodamente, quente, regaladamente, com todo o aconchego e volupia, no seu gabinete reservado.

Para o povo—chicote e rua: para v. ex.ª—os lufos agasalhos, que não vá o ar traíçoeiro e duro estragar as suas carnes mimosas. E assim é que deve ser. O povo que pague, e que não resmungue!

Se o sr. Carlos Pimentel quer provas mais claras e terminantes da sua desobediência á lei, e da falta de cumprimento dos seus deveres, para com o povo d'este concelho, que o tolera, e para com os seus superiores a quem deve respeitosa consideração,—se quer mais provas... peça a Deus que... lhe dê o que lhe falta.

E, terminando por hoje, repetimos:—por que é que o sr. Carlos Pimentel não se apresenta na recebedoria—onde é o seu lugar —a fazer serviço, a attender o povo, a servir-o, prestando assim obediência á lei, e homenagem ao povo, que é quem lhe paga?

Vá, ex.ª sr., desça lá do Olympo e compadeca-se da pobre humanidade.

Por que?

E' porque os tempos não vão para arrogancias.

UM MILAGRE EM LOURDES

O redactor do «Figaro», de Paris, Pierre Troff, publicou ha dias, n'aquelle importante jornal, a seguinte narração:

«Ao chegar a Lourdes, ria-me, com incredulidade, ao ouvir fallar de seis milagres que, segundo diziam, tiveram lugar na vespera: hoje, porém, já me não rio, e regresso, commovido e confundido, da patria de Bernadette.

Haveria, reunidas, umas vinte mil almas em redor da porta da basilica, e não se ouvia nenhum outro ruido senão a voz dos sacerdotes. Um pregou na explanada, em frente do templo, outro no pulpito, junto a mesma porta. Diante dos padres, que pregavam, achavam-se os enfermos e os moribundos, estendidos nos seus leitos. Todos soffriam: porém, nem uma queixa brotava dos seus labios, e so se ouviã as orações que dirigiam a Virgem, em cuja imagem tinham fixados os olhos.

O espectáculo era imponente, grandioso, magestoso, e nem ainda o mais sceptico poderia deixar de ficar commovido.

Eis a u, porém, o que me commoveu: uma mulher paralytica, que, havia 10 minutos, acabava de sair da piscina e que tinham deixado junto de mim, levantando-se de repente poz-se de joelhos, e, erguendo-se depois, começou a caminhar com grande assombro dos circunstantes.

Um milagre! —exclamou o sacerdote e repetiu a multidão.

O marido, que estava ao seu lado, disse-me, soluçando:

—Ha quatro annos, senhor, ha quatro annos, que não podia mover-se

CHRONICA POLITICA

Para a politica é permanente o Carnaval! Se, por momentos, a sua phisionomia cynica apresenta uns ares de gravidade austera é para, rapidamente, n'uma transfiguração completa, desfechar uma casquinada de riso machiavelico, continuando o seu interrompido can-can, em requebros de rameira, e com esgares truanescos.

E, zombeteiramente, em flexuosidades lubricas, dá livre curso á torrente do sarcasmo, que, na sua passagem, envolve o que encontra de sincero e digno.

E' sempre epocha carnavalesca para a nossa politica, bohemia impudente, que tudo profana, que, com o seu halito pestilencial, contagia as consciencias.

E a chronica, que no ultimo numero se vos apresentou de *pierrét*, agitando guizos, servindo-vos uma *blague* de occasião, hoje, despidos os europeis, repousando do estonteamento que a dominára, retoma a sua gravidade e salienta a sua distincção.

Mas o Carnaval, a despeito de todas as crises existentes e imaginaveis, distrahio todas as attencões, de tal sorte que a politica teve folga em S. Bento, abrindo-se assim um parentese na sessão legislativa, como desopilante dos espiritos. E os representantes do povo, apertados pela saudade d'uma saborosa orelheira, debandaram de Lisboa para os ninhos seus paternos, substituindo a rhetorica pela chafça, e a sua gravidade de paes da patria pela desenvoltura que faz espregar a bisnaga e arremessar o cartucho!

E, como consequencia d'este passageiro dominio da folia, a chronica não encontra hoje assumpto com que venha estirar um pouco a sua prosa singela.

O sr. Dias Ferreira, influenciado pela *influenza*, e de combinação com o Carnaval, apanhou uma tregua proveitosa á sua periclitante situação; e agora, despidos os espiritos, invadidos pelo quebrantamento que enerva, é de crer que a camara infiltre elementos de vida n'este anemico ministerio, deixando passar ao sr. José Dias quantas propostas sejam precisas para especar uma situação que desaba!

Tudo isto é possivel; e não será por tal motivo que nos daremos a admirações pacovias. A politica tem estas intermitencias, estas variações bruscas que deixam apalermados os neophytos.

No entanto, a situação politica é perfeitamente insustentavel, e esperam-se acontecimentos politicos importantes. Pelo menos, é o que, particularmente, nos informam da capital.

O sr. Dias Ferreira, podendo sustentar-se no poder, não se deixará cair assim á boa, para mostrar que o não abandona a sua coragem e extraordinaria ousadia; e o que parece certo é procurar afastar da herança do poder os regeneradores, que lho pregaram a partida de comerem a isca...

E' possivel que ainda mais uma vez se dê uma recomposição ministerial; e é possivel tambem que se forme mais um ministerio extemporario, que, por certo, não fará melhores proezas que os seus antecessores.

Seja como fór, remede-se o ministerio ou matize-se de cores politicas, não será duravel qualquer situação que não tenha força propria, precisando de mendigar o

CADASTRO POLICIAL

O labyrintho de Creta, a teia de Penelope e a boceta de Pandora, são casos tão intrincados como este que vamos apresentar aos nossos leitores.

CALENDRARIO Fevereiro

Table with 4 columns: Day, 8, 12, 19, 26. Rows for Domingo, Segunda-feira, Terça-feira, etc.

Phases da lua

Lua cheia em 1. á 1 h. e 35 m. t. Q. ming. em 8, ás 7 h. e 35 m. m.

Parte religiosa

Fevereiro 17—Sexta-feira. S. Faustino e comp. martyres. Santa Constança. Lausperene na capella do Paço.

CONSULTORIO CIRURGICO E MEDICO

Joaquim de Magalhães Ferreira e Sotisa, medico-cirurgião e pharmaceutico de primeira classe, dá consultas das 11 á 1 hora da tarde na sua casa á rua da Boa-Vista—66, Braga.

Banco do Minho

Resumo do activo e passivo em 31 de Janeiro de 1893

Table with 2 columns: Activo and Passivo. Lists various financial items and their values.

Hygiene domestica

Polvilhae as crianças, depois do banho, com o axido anti-septico de Fu-

ria, que evita que ellas se corlem nas virilhas, pescoço, orelhas, etc. e curas-as, estando já cortadas, em poucos dias.

Vermes intestinaes—Lombrigas etc.

O melhor remedio conhecido e o vermifugo, equal em propriedades ao de Fahnestok. Frasco 240 reis.

Deposito Geral—Pharmacia Faria—Povoa de Varzim. (33)

CORRESPONDENCIA

Barcellos, 15 de Fevereiro de 1892

Passou o carnaval n'esta villa, nada houve que vêr a não ser batalha das flores, de que eu ja fallei em minha anterior correspondencia.

As soirées na Assembleia Barcelloense dadas bizarramente pela sua direcção á familia dos socios estiveram esplendidas.

Terminaram as audiencias geraes crimes do 1.º trimestre do corrente anno no juizo de direito d'esta comarca, em que apenas entrados em julgamento tres processos, no dia 8 do corrente, com a condemnação a degredo do réo n'esse dia julgado pelo crime de estupro em uma creança.

—Acha-se entre nós o sr. Conselheiro José Novaes, vindo de Lisboa, mas parece que com pequena demora, pois breve voltará a tomar parte nos trabalhos parlamentares.

—A mesa da real Irmadade do Bom Jesus da Cruz d'esta villa decidiu fazer, no segundo domingo da proxima quaresma, 26 do corrente, com a costuma pompa e solemnidade, a procissão de Passos.

—Todos por aqui estão desejosos de vêr o desenlace da questão politica, proposta como um verdadeiro e extraordinario enigma, mais interessante do que os do Pimpão é curiosidade publica.

Esse desenlace viria de molde com o passado carnaval, e se não fôra o providencial ataque de influencia do sr. Presidente do conselho de ministros, provavelmente coincidiria com elle.

Até á primeira. Gil.

BIBLIOGRAPHIA

Novas publicações

Historia do Partido Republicano em Portugal.—Vae encetar-se no Porto uma publicação que, como o indica o titulo, terá o interesse que desperta sempre um trabalho historico.

Damos adeante o respectivo annuncio.

A Viuva Millionaria.—E' este o titulo de um romance de Émile de Richebourg, considerado como a sua melhor produção romantica, e que, em Paris, onde a publicação está a terminar, tem tido um extraordinario exito.

A edição é illustrada com chromos e gravuras; e, para maior attrahencia, será offerecido a cada assignante, no fim da obra, e como brinde, a vista geral da Praça de D. Pedro em Lisboa, em chromo a 14 côres, com as dimensões de 72 por 60 centimetros.

A distribuição é feita semanalmente em cadernetas de 4 folhas e uma estampa pelo preço de 30 reis.

PUBLICAÇÕES

VIEIRA CORREIA Historia do Partido Republicano em PORTUGAL Com uma carta prefacio por

José Pereira de Sampaio (Bruno)

Distribuição semanal de fasciculos de 32 paginas e gravuras ao preço de 120 reis cada um, em Porto, Lisboa, Braga e Coimbra, acrescentando para as outras terras do paiz a importancia do porte do correio.

Assigna-se em todas as livrarias e no escriptorio da Empreza Editora, rua Formosa, 383—Porto.

ANNUNCIOS

Tribunal Commercial de Braga

Por este dito tribunal, e cartorio do escrivão Freitas—pendem seus devidos termos nos autos de fallencia de José Fernandes Barranha, já fallecido, negociante que foi na rua do Souto, d'esta cidade de Braga, representado pela sua viuva D. Adelaide da Luz Cunha Barranha, moradora na dita rua e cidade, e nos mesmos autos por sentença de 10 d'este corrente mez e anno, foi o dito negociante declarado em estado de quebra sem audiencia da sua dita viuva, nomeou o tribunal para administrador da dita fallencia a José Joaquim Pereira Pinto, agente de causas, e para curadores fiscaes a João Corrêa Braga, e Bernardo José Carneiro, ambos negociantes, todos d'esta mesma cidade, e assignou aos credores do fallido o prazo de 30 dias a contar da data da dita sentença, para a reclamação de seus créditos.

Braga, 11 de Fevereiro de 1893.

O escripto José Firmião da Costa Freitas. Verifique a exactidão. O Juiz Presidencia (73) A. Fontes.

VENDEM-SE

Sete casas com quintal, situadas na rua do Areal de Baixo e mais uma propriedade situada na rua do Forno n.º 13 e 13 A.

Para informações, fallar com José Joaquim Coelho dos Santos, largo do Paço n.º 16, d'esta cidade de Braga, e para tratar no Porto com o solicitador Figueiredo, rua do Bomjardim 433. (64)

Companhia Geral Bracarense

DE ILLUMINAÇÃO A GAZ Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

São convidados os snrs. accionistas a comparecer na reunião da assembleia geral d'esta Companhia, que tem de se realizar no dia 5 de Março proximo futuro, no escriptorio da Companhia, pelas doze horas do dia, a fim de, em conformidade dos respectivos estatutos, se discutir e votar o relatorio, contas da gerencia e parecer do conselho fiscal, relativo ao anno proximo findo.

Braga, 16 de Fevereiro de 1893.

O vice-presidente da assembleia geral João Ignacio da Cunha e Sousa. (74)

Banco Mercantil de Braga

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Convido os snrs. accionistas a reunirem-se extraordinariamente no edificio do banco, no dia 27 do corrente, por 11 horas da manhã, para se discutir a proposta da Direcção tendente a modificar-se os estatutos do banco na parte que se refere á administração, o que não pôde realizar-se na assembleia geral de hoje por não haver numero legal para esse fim.

Em seguida proceder-se-ha tambem á eleição de todos os corpos gerentes.

Braga, 11 de Fevereiro de 1893.

O presidente Antonio Rodrigues Padim. (72)

RAMADAS DE FERRO

Querem ferro, redondo e quadrado, proprio para ramadas; e arame zincado para as mesmas, em muito boas condições?

Vão ao Guimarães da ferragem, no Campo de D. Luiz I n.º 40—Braga.

Tambem se dão informações, e orçamentos a quem os desejar. (61)

Aos Mestres Pedreiros

Em casa do sr. Domingos Pereira d'Azevedo no largo do Paço n.º 9 recebem-se propostas em carta fechada para a ampliação das obras da igreja matriz da freguezia de Santa Martha de Bouro.

O projecto e condições acham-se patentes na casa acima referida para quem quizer examinar.

Na proposta dirá o tempo em que faz a construção.

Para garantia do contrato depositará 5 p. c. da importancia da obra, ou fiador idoneo.

As propostas têm de ser abertas no dia 26 do corrente na casa do pas-sal em S. Victor pelas 3 horas da tarde.

Braga, 9 de Fevereiro de 1893.

O Abbade João Manuel de Souza. (69)

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

UNICO DEPOSITO EM BRAGA
3—LARGO DE S. FRANCISCO—5

Tabella dos numeros qualidades e preços, approvada pela Direcção da mesma Companhia

Table with 3 columns: N. d'idem, DESIGNAÇÕES, Preço por garrafa. Lists various wine types and their prices.

Vendem-se vinhos maduros da mesma companhia a medida a principiar em 160 cada litro, e de ali para cima.

NOTA—Nos preços não se include o custo da garrafa que é de 40 reis, e outras de 50 reis, mas dar-se-lha sempre uma em troca quando o comprador apresentar outra da mesma Companhia e em bom estado de conservação e limpeza.

Os vinhos que a Real Companhia vende engarrafados, têm as rolbhas marcadas a fogo, com a marca da Companhia.

N. B.—Para evitar falsificações, as garrafas que sahirem d'este deposito, serão marcadas com o sinete que levará o nome do depositario Manoel João de Faria. Neste mesmo deposito, se acha estabelecida uma mercearia, na qual se encontra um completo sortido de generos alimenticios, que se vendem por preços limitadissimos, por junto e a retalho.

PHARMACIA E DROGARIA
PIPA & IRMÃO

6, Rua do Souto, 16—Braga
Bragas; Productos chimicos para uso das artes, photographia, tinturaria, etc.; Especialidades pharmaceuticas em geral; Deposito d'aguas medicinaes, nacionaes e estrangeiras; Instrumentos cirurgicos; Seringas de vidro e borracha, pulverisadores, pe-sarios, suspensorios para uso medicinal, meias elasticas, etc.; Fundas para rupturas, inguinaes, umbilicaes, etc.; Mamadeiras, bicos para as mesmas, extractores de leite, etc.; Collecção completa dos granulos dosimetricos do Dr. Bruggrave; Unicos depositarios em Braga do Licor Depurativo do Dr. Quintella, Pastilhas de Rebello, Vinho Eupetico de Moraes, etc.; Thermometros clinicos e para banho; Tambem ha um variado sortido de tintas, vernizes, pinceis, e tudo que diz respeito a um estabelecimento de drogaria.

VENDAS POR JUNTO COM GRANDE DESCONTO
Aciam-se receitas a toda a hora
(35) do dia e da noite.

Domingos Pereira d'Azevedo

8—Largo do Paço—9—BRAGA
Reciben directamente das fabricas nacionaes e estrangeiras um variado sortido de casimiras pretas e de cores, pannos, diagonaes, guardachuvas, pannos crus e morins e muitos outros artigos para a presente estação, os quaes vendem-se por preços barattissimos.

Encarrega-se de mandar vir de Roma, e da Nanciatara de Lisboa com promptidão e economia, quaesquer dispensas matrimoniaes.

Encarrega-se de tratar de todos os negocios dependentes do Paço Archiepiscopal.

E' agente n'esta cidade da acreditada Companhia Indemnizadora d'incendios, e toma seguros de predios e mobiliaes. (2)

Serralheria Mechanica

Calandrarria de tecidos a vapor
DE
Luiz Teixeira Marques

Praça do Salvador—Braga
Acaba de chegar a esta fabrica uma grande quantidade de ferro—T—para latadas, vindo directamente do estrangeiro, e hem assim arame zincado, inglez e allemão, que vende por preços limitadissimos e sem competitor.

Na mesma fabrica ha um grande sortido de ferro quadrado e redondo para esteios, encarregando-se o annunciante de fabricar as latadas nas suas officinas e assentá-las no respectivo local.

A grande pratica que o annunciante tem d'este ramo de industria, e uma garantia segura para as pessoas que o procurarem, attendendo a perfeição do trabalho e á modicidade dos preços. (23)

ESTABELECIMENTO DE
OURIVESARIA

DE
JOAQUIM JOSÉ DE MATTOS E FILHO

Rua do Souto n.º 1—BRAGA

N'este antigo estabelecimento encontra-se sempre todo e qual quer objecto de ouro e prata, que diga respeito a um bem montado estabelecimento d'esta ordem. Tem sempre á venda thuribulos, navetas, cruces e varas para confrarias, calices, patenas, resplendores e corôas de todos os tamanhos e bonitos gostos etc., etc.: tudo de prata garantida. Encarregam-se de mandar doirar e pratear quaesquer objectos de metal. Compram e vendem ouro e prata em barra, pedras preciosas e objectos antigos. Alugam-se pulseiras, adereços, pentes e tremedeiras para anjos. Grande sortido de relogios. Fazem ensaios reaos e visuaes, em ouro e prata. (9)

NOVOS MEDICAMENTOS

E CONSULTORIO MEDICO
NA PHARMACIA DE
JOSE RODRIGUES PEREIRA

Rua Nova de Sousa, 37 a 41 e de
D. Fr. Caetano Brandão, 90 a 104

BRAGA

Facultativo: A. Casimiro da Cruz Teixeira
Consultas: Todos os dias das 10 ao meio dia.
Gratis para os pobres.

Arroze Anti-ictérico, de Rodrigues, remedio infallivel para debellar a ictericia. Aconselhado com muita vantagem como um poderoso diuretico; nas affecções do fígado, prisões do ventre, etc.

Xarope peitoral calmante, de Rodrigues, excellente especifico no tratamento das doencas tossicolasas.

Injecção Bracarense, de Rodrigues Experimentada nas purgações recuentes e chronicas, ainda as mais rebeldes, esta injecção tem produzido optimos resultados, curando radicalmente e em pouco tempo aquellas doencas, sem outro tratamento. E' hygienica, inoffensiva e um excelente preservativo.

Elixir cathartico depurativo, de Rodrigues. A composição d'este medicamento totalmente inoffensiva, é d'um effeito rapido e seguro no tratamento das doencas herpeticas, sarna, ulceras, aftas, em origem e impureza do sangue.

E' um suave laxante inoffensivo e um excelente depurativo.

Vinho d'oleo de Fígado de Bacalhau com Peptona e Lacto, Phosphato de cal, de Rodrigues. Este vinho cura lymphatismo, escrofula rachitismo e thysica no primeiro periodo.

Vinho de Carne Quina e Ferro, é o melhor nutritivo e reconstituinte e o mais poderoso dos tónicos. Contem todos os principios nutritivos da «carne» em combinação com os melhores tónicos, a «quina» associada ao «ferro».

Deposito:—Em Braga «Pharmacia Rodrigues», rua Nova de Sousa, 37 a 41 e de D. Fr. Caetano Brandão, 98 a 104.

BRAGA (15)

Augusto Claro constructor e afinador de orgãos.
afina e concerta pianos por preços modicos.

Rua da Rainha
(42) BRAGA

COLLEGIO
DE
S. LUIZ GONZAGA
BRAGA

Admittem-se alumnos internos semi-internos e externos. (5)

IMP. DO COLLEGIO DE S. LUIZ
BRAGA

EDITOR RESPONSÁVEL
Manuel José de Castro

CUSTODIO JOSÉ DA SILVA AMORIM & FILHO

Vestimenteiro

91—Rua do Souto—93—Braga

Participam aos seus amigos e freguezes que acabam de receber do estrangeiro um sortido de mis-saes e brevarios remanos, dura-

nos e totum, edição MICHLINÆ RATABONÆ.

Na mesma casa se fazem todas as alfaias proprias para o greja, para o que tem grande e variado sortido de damascos em seda e ouro.

Sortido completo de fazendas proprias para armador. (3)

PAPEIS PINTADOS PARA FÖRRAR SALLAS

RAMOS & GARVALHO

3—LARGO DE S. FRANCISCO—3

BRAGA

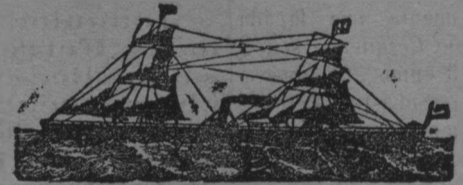
Acabam de receber directamente, da importante Fabrica, Hungtington Frères, de Paris, um grande sortimento de papeis pintados para forrar salas, dos mais bonitos e variados gostos, e os mais modernos desenhos, que vendem aos preços de 60 reis até 2\$000 reis cada peça, assim como tem tambem grande sortimento e variados desenhos de papeis de todas as fabricas nacionaes.

Chamam porisso a attenção dos seus numerosos e respeitaveis freguezes para os artigos que annunciam e bem assim para o bom sortimento de tintas e vernizes para pintura o que tudo recebe directamente do estrangeiro, como oleo genuino de linhaça, cimento de Portland, alvaiades, etc., etc. o que tudo vendem por preços excessivamente baratos.

Filial, 162—Rua de S. Vicente—166

BRAGA (7)

BRAZIL



AFRICA

Facultam-se passagens nos paquetes das Companhias abaixo indicadas dão-se todos os esclarecimentos a saber:

Companhia franceza das Messageries Maritimes

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata

Companhia Hamburgueza

Para Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos,

The Red Cross Line of Steamers

Para o Pará e Maranhão.

Empreza Nacional de Navegação a Vapor

Para todos os portos da Africa Occidental.

Carreira Allemã

Para a Africa Oriental.

O Correspondente—Silvestre José d'Azevedo e Cunha.

Arcada da Lapa—BRAGA (8)

ADUBOS CHIMICOS

Garantidos para vinhos, cereaes, milho e feijão O

melhor n'este genero até hoje conhecido.

Exclusivo em todo o Minho. Envia-se prospectos de explicações e preços.

21—Largo de S. Francisco—22

(Instantaneo contra incendios) systema Bandões, exclusivo.

21—Largo de S. Francisco—22

CARIMBOS DE BORRACHA em todos os generos, dos principaes gravadores de Lisboa.

Preços sem competencia.

21—Largo de S. Francisco—22

BRAVOUR!!

Sabonete indispensavel em todas as casas.

Preços avulso de cada um 100 reis. Grandes descontos aos revendedores e ambulantes.

21—Largo de S. Francisco—22

EXPORTAÇÃO DE VINHOS

Esta casa unica no seu genero em correspondencia com as mais importantes de Lisboa e Porto encarrega-se do despacho de vinhos para todos os portos do Brazil, por Lisboa ou Leixões, garantindo-se sempre a boa execução menos despezas que por outra qualquer via.

Garrafas—Compram-se brancas e pretas.

OLIVEIRA, LOPES & ABREU

21—Largo de S. Francisco—22 (12)

LIVRARIA ESCHOLAR

DE CRUZ & C. EDITORES

Largo do Barão de S. Martinho 68 a 71—Rua Nova de Sousa 56 a 58—Officina de encadernação montada com as machinas mais modernas e aperfeicozadas, rua de D. Fr. Caetano Brandão, 93 e 96

N'esta livraria estão á venda todos os livros adoptados no lyceu e demais estabelecimentos d'instrucção, hem como obras de litteratura, religiosa, de medicina e direito, e ainda as seguintes editadas por esta casa: «Vida de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres» por Fr. Luiz de Sousa 3 vol. broch. 1\$800 reis.—«Compendio de Historia de Portugal», comprehendendo a Historia da Lusitania por José Augusto Ferreira, vol. 300 reis.—«O anjo da Mocidade», por J. J. d'Almeida Braga, 21.ª edição. 1 vol. broch. e franco de porte 200 reis.—«Definições de desenho e geometria synthetica; por J. A. C. preço 70 reis.—«Explicação das quatro operações e do systema metrico decimal por Guilherme J. da Silva, preço broch. 200 reis.—No prelo: Seb. Knapp: «Tratamento d'agua ou hygiene e medicacão para cura das molestias e conservacão da saude», traducção do illustrado professor do lyceu de Braga, e distincto jornalista snr. J. J. Alves d'Araujo. Fazem-se vantajosos descontos para revender, por esta casa estar em communicacão directa com os principaes centros litterarios do paiz e estrangeiro. (4)